

Sumário

Apresentação.....	11
Prólogo da décima edição.....	13
Capítulo 1	
“O que aconteceu até hoje” – O que mudou na cristologia?.....	17
I. A crise da imagem antiga.....	19
1. Empobrecimento das relações Deus-ser humano.....	19
2. A divindade ditada <i>a priori</i>	20
3. O aspecto salvador puramente expiatório e para a outra vida.....	22
II. Fatores que desencadeiam a crise.....	23
1. A investigação histórica.....	24
2. A “morte de Deus” ou a crise religiosa do mundo desenvolvido.....	25
3. Os chamados “redescobrimentos” de Jesus.....	25
III. Novos caminhos.....	27
1. Recuperação do Jesus histórico e caráter genético da cristologia.....	27
2. Revolução na linguagem sobre Deus.....	28
3. Busca por uma cristologia mais de encarnação-ressurreição do que de expiação penal.....	30
IV. Consequências práticas.....	31
1. O conflito Deus-ser humano e o conflito resignação-transformação.....	32
2. Acreditando encontrar Deus, o ser humano encontra em Jesus uma confirmação de suas situações de privilégio.....	33
3. A ideia de sacrifício expiatório como desculpa contra a conversão que o reino exige.....	35

V. Perigos na nova imagem.....	37
1. O pelagianismo no espírito.....	37
2. Secularismo ou reducionismo.....	37
3. Esquecimento da cruz ou de sua necessidade histórica.....	38

Capítulo 2

“O homem a quem chamam Jesus” (Jo 9,11)

O que podemos saber sobre Jesus de Nazaré?.....	41
I. A questão da crítica histórica.....	41
1. A legitimidade da crítica histórica.....	42
a) Evangelho e história.....	42
b) Evangelho e mito.....	45
c) Evangelho e “visão piedosa”.....	47
d) Conclusão.....	48
2. Perguntas diante da crítica histórica.....	49
a) Separação entre história e teologia?.....	49
b) Limites e debilidades da crítica histórica.....	52
II. A vida de Jesus diante da crítica histórica.....	54
1. Possíveis vias de acesso.....	55
2. A bipolaridade <i>Abbá</i> -Reino.....	57
a) Inseparabilidade.....	57
b) A designação de Deus como “Abbá”.....	60
c) O anúncio do Reino.....	62
3. Conclusão.....	67

Apêndice 1

A crise da noção de paternidade na relação com Deus.....	71
--	----

Apêndice 2

Um exemplo espinhoso sobre

a dificuldade da crítica histórica.....	77
I. Elementos extracientíficos.....	77
1. Do lado oposto à concepção virginal.....	78
2. Mas também, por outro lado.....	79
II. Dados de crítica histórica.....	80
III. Na impossibilidade de uma certeza científica.....	84

Capítulo 3

Embora fosse Filho de Deus, aprendeu em seu próprio destino

a obedecer (Hb 5,8). Nota sobre a disponibilidade de Jesus.....	89
---	----

I. A disponibilidade de Jesus no Novo Testamento.....	90
II. Em direção a um sentido evangélico da autoridade.....	91

Capítulo 4

“Aquele que vós suprimistes do vosso meio... de acordo com a vossa Lei” (At 2,23; Jo 19,7).....	97
I. Introdução: crítica da teologia tradicional.....	98
Conclusão.....	102
II. A morte de Jesus desde antes da Páscoa.....	102
1. A condenação.....	102
2. Condenação política.....	104
3. Condenação por blasfêmia.....	105
III. A morte de Jesus vista a partir da Páscoa.....	108
1. Uma palavra sobre Deus e sobre Cristo.....	108
2. Uma palavra sobre a história humana.....	110
3. Uma palavra sobre a nossa existência pessoal.....	116

Capítulo 5

Jesus, figura do ser humano sofredor.....	121
I. Introdução.....	122
1. Necessidade de delimitar o tema.....	122
2. A alegria de Jesus.....	123
II. Leitura dos dados.....	125
1. Aproximação do mundo interior de Jesus.....	125
2. A dor como saída de si mesmo.....	127
3. A dúvida como questionamento próprio.....	128
III. Consequências.....	131
1. Dor de Jesus e dor do mundo.....	131
2. Da aceitação da dor à necessidade da dor.....	132
IV. Jesus e a ética da dor.....	133
1. A não utilização da dor alheia.....	133
2. A não utilização da própria dor.....	135
3. Não mascarar a dor do mundo.....	135

Capítulo 6

“Deus o ressuscitou dos mortos, disso nós somos testemunhas” (At 3,15).....	139
I. Historicamente chegamos até a fé dos apóstolos.....	140
1. Desaparecimento e reaparecimento dos apóstolos. Ida para a Galileia e retorno a Jerusalém.....	140

2. Túmulo vazio?.....	142
a) Argumentos contra.....	143
b) Argumentos a favor.....	144
c) A verdadeira questão.....	149
3. O “credo” de 1Cor 15.....	150
4. As narrativas evangélicas das aparições.....	155
II. Conteúdo dessa fé.....	158
1. O conteúdo da expressão “Jesus ressuscitou”.....	158
2. Significado da ressurreição de Jesus.....	164
III. Nossa fé na ressurreição.....	165
1. Sentido da fé na ressurreição.....	165
2. Acesso à fé na ressurreição.....	169
Capítulo 7	
“Era Deus que em Cristo reconciliava o mundo consigo” (2Cor 5,19)	
O que acontece após a ressurreição de Jesus?.....	175
I. O conhecimento da divindade de Jesus.....	176
II. A sutil tentação: homem e Deus, mas cada coisa a seu tempo.....	177
III. A verdade mais desafiadora: “Este homem era realmente o Filho de Deus”.....	180
IV. Conclusão: a verdade de Deus como tarefa.....	187
Apêndice	
A imagem de Jesus de Nazaré nos diferentes evangelhos.....	189
Capítulo 8	
Que Deus nos é revelado em Jesus Cristo?.....	193
I. Normativa bíblica para falar sobre Deus.....	194
II. O Deus que se manifestou em Jesus.....	197
1. O Deus entregue.....	197
2. O Deus Espírito.....	203
3. O Deus amor.....	208
a) O ser como ternura.....	209
b) O ser como fecundidade.....	213
4. Conclusões.....	217
III. O Deus de Jesus e o Deus dos filósofos.....	218
Capítulo 9	
Que imagem de ser humano nos é revelada em Jesus Cristo?.....	223
I. Sentido e limites de uma antropologia cristã.....	223

II. A contradição, o caminho e a meta humanos.....	228
1. A contradição humana: culpa e graça.....	228
a) O ser dos projetos divinos e das realizações diabólicas... ..	230
b) O testemunho da contradição: otimismo e pessimismo.....	232
c) Significado do otimismo cristão: fé contra incredulidade.....	233
2. O caminho humano: criaturalidade e criatividade, ou submissão e resistência	234
3. O amor divino como superação da contradição humana.....	238
4. Conclusão.....	245
Capítulo 10	
O acesso a Jesus. As duas linguagens da fé.....	247
I. Raízes cristológicas da dupla linguagem da fé.....	247
II. Sua presença no Novo Testamento.....	248
III. Sua versão moderna: a cristologia “a partir de cima” e “a partir de baixo”.....	252
IV. Possíveis aplicações.....	257